

Para melhorar o trabalho e a produtividade nas granjas

## Rotatividade não é problema técnico

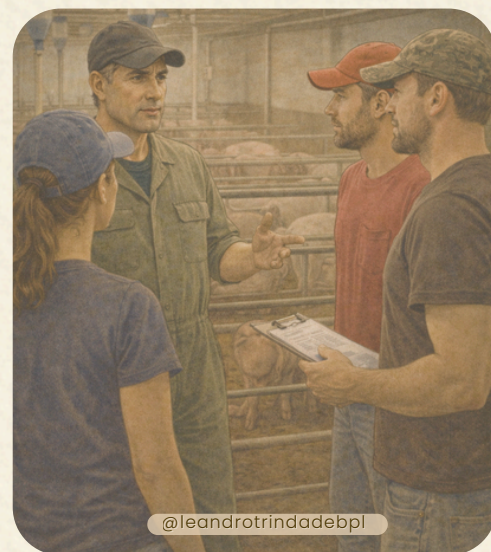
Leandro Trindade

Tem coisa que a gente resolve com técnica. Tem coisa que não. Nas granjas, isso costuma se misturar.

Quando surge um problema sanitário ou de manejo, o caminho é conhecido: buscar referência, ajustar protocolo, treinar a equipe e acompanhar. Existe um grau alto de previsibilidade. Se bem executado, tende a funcionar.

Com equipe, não é assim. Não existe um protocolo pronto que você copia de outra granja e aplica igual. O caminho é outro: organizar a forma de trabalhar com as pessoas dentro da sua própria granja, com método e constância.

Mas, na prática, muita gente continua tentando resolver do mesmo jeito. Troca pessoas, ajusta salário, muda escala, tenta acertar na contratação... e o problema volta.



@leandrotrindadebpl

### Uma cena comum

O gerente participa de um evento técnico. Volta com boas ideias, ajusta manejo e investe em estrutura. A granja evolui em vários pontos. Mas a equipe continua instável. Entra gente e sai gente o tempo todo.

A sobrecarga da equipe aumenta e o clima piora.

Com isso, o desempenho zootécnico não acompanha o potencial da granja.

Em algum momento surge a frase: "o problema é mão de obra". Só que, na prática, pouca coisa muda na forma de lidar com a equipe. E a tentativa de solução continua sendo mais do mesmo: mais treinamento técnico para um problema que não é técnico.

### O que está por trás disso

Não falta interesse dos gestores, nem é questão de descuido. É que resolver problema técnico é mais direto. Você enxerga o erro, corrige o processo e segue.

Com pessoas, a lógica muda. Não existe um protocolo fixo e pronto que você copia de outra granja e aplica igual na sua. E aqui aparece um padrão curioso em nosso setor: eventos técnicos lotam. Treinamentos "sobre equipe" ainda têm pouca procura. Mesmo assim, quando você conversa com gestores, o principal desafio sempre passa por "pessoas".

Talvez a gente esteja insistindo em resolver o problema certo do jeito errado.

Fica a pergunta: por que ainda não tratamos a gestão da equipe com o mesmo critério que tratamos a gestão dos manejos?

### Um caminho mais viável

As granjas que começam a estabilizar equipe não são as que "tiveram sorte" nas contratações. São as que decidiram tratar gestão de pessoas com o mesmo critério que tratam a produção. Elas não copiam modelo. Elas constroem um jeito de trabalhar. Na prática, isso surge em coisas simples, mas intencionais:

- existe critério para contratar, não é só urgência;
- a integração não é "joga no setor e vê no que dá";
- há momentos definidos para conversar com a equipe, com estrutura e propósito;
- metas são explicadas, não só cobradas.
- o líder sabe quando e como corrigir e quando e como reconhecer.
- e os conflitos não ficam largados para o tempo resolver.

Nada disso é complicado. Mas não acontece sozinho, sem método e sem critério.

**"Enquanto a gestão de equipes for improvisada, a rotatividade continuará causando surpresa."**

Se gostou do artigo, compartilhe. E se quiser saber como trabalhamos Liderança e Engajamento na prática das granjas, acompanhe meu trabalho nas redes sociais e site.

## DICA BPL DA SEMANA

Monte um roteiro mínimo para sua equipe, com quatro pontos bem definidos:

1. Como você contrata
2. Como você integra quem entra
3. Como você alinha a semana com o time
4. Como você dá retorno sobre o trabalho

### Leandro Trindade

Trabalho e Produtividade nas Granjas

- Veterinário | Educador Profissional Rural
- Criador do Método BPL (Boas Práticas de Liderança)

📍 leandrotrindadebpl  
🌐 [www.leandrotrindade.com](http://www.leandrotrindade.com)

